

RECUPERAÇÃO DA CULTURA DO SORGO APÓS UM PERÍODO DE DÉFICIT HÍDRICO

Magalhães, P.C; Durães, F.O.M.; Paiva, E. e Albuquerque, P.E.P.

O plantio do sorgo em sucessão a outras culturas vem sendo realizado por um número cada vez maior de agricultores. Na sucessão de culturas o sorgo passa por períodos de déficits hídricos, embora a cultura do sorgo seja considerada tolerante à seca, períodos adversos de umidade no solo pode afetar seu potencial produtivo. Esta pesquisa foi proposta com o objetivo de identificar plantas tolerantes à seca analisar mudanças morfofisiológicas durante o período de estresse hídrico e quantificar a recuperação das plantas mediante irrigação. O experimento foi conduzido na área experimental do CNPMS, Sete Lagoas, MG, sendo utilizados 12 cultivares: três híbridos e nove linhagens experimentais. Essas cultivares foram plantadas em blocos casualizados com três repetições, sendo três delas irrigadas sempre que necessário e três com estresse hídrico. Os blocos sem irrigação sofreram estresse hídrico de 22 dias, durante o período vegetativo das plantas, recebendo água quando necessário após esse período. A coleta de dados foi iniciada durante o período de estresse, avaliando-se: altura das plantas; área foliar; peso seco; dados relativos à folha (temperatura, umidade relativa, resistência estomática, transpiração e potencial hídrico). Na colheita avaliou-se a altura final das plantas, peso de panículas e peso de grãos. O estresse hídrico imposto neste estudo foi interrompido por chuvas ocasionais, esse fator colaborou para que não fosse detectado grandes diferenças entre os materiais irrigado e estressado. Alguns genótipos no entanto se destacaram na produção de grãos como o BR 303, CMSXS 375, CMS 109 e 91 07 041, o que os qualifica para figurarem na lista de materiais recomendados ao plantio em sucessão de culturas.

¹Pesquisador EMBRAPA/CNPMS, Cx Postal 151, Sete Lagoas - MG, CEP 35.701-970.